

# Conjuntura

ECONÔMICA

## Em janeiro, desocupação foi de 8,2%

A **taxa de desocupação**<sup>1</sup> para o conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas pela Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre), subiu **1,4 ponto percentual** de dezembro de 2008 para janeiro de 2009, chegando a **8,2%** no começo deste ano. No confronto com janeiro de 2008 (**8,0%**), não houve variação. A **população desocupada** (1,9 milhão de pessoas) cresceu 20,6% em relação a dezembro e se manteve estável na comparação com janeiro do ano passado.

O **rendimento médio real habitual** (R\$ 1.318,70) subiu 2,2% no mês e 5,9% frente a janeiro de 2008. O **rendimento médio real domiciliar per capita** (R\$ 840,62) apresentou altas no mês (1,7%) e no ano (6,4%). Já a **massa de rendimento real efetivo dos ocupados** de dezembro de 2008<sup>1</sup> (R\$ 35 bilhões) mostrou variação de 17,6% no mês e 7,1% na comparação com dezembro de 2007.

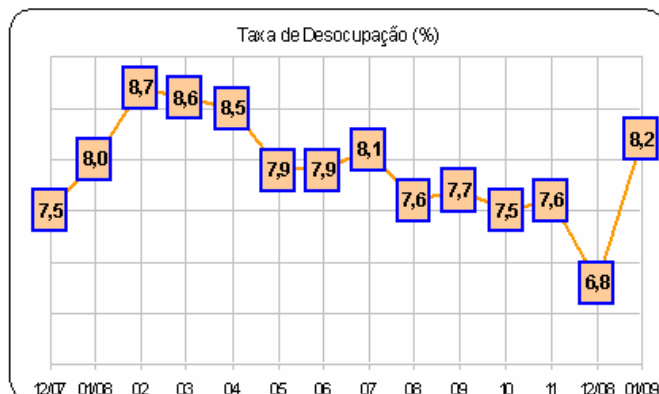
### DESOCUPAÇÃO NAS REGIÕES

Regionalmente, na comparação mensal, esse indicador cresceu em quatro regiões: Salvador (1,2 ponto percentual), Belo Horizonte (0,9 ponto percentual), São Paulo (2,3 pontos percentuais) e Porto Alegre (0,9 ponto percentual). Em relação a janeiro de 2008, verificou-se queda em Recife (-1,5 ponto percentual).

Na comparação com dezembro último, o **contingente de desocupados**<sup>2</sup> cresceu no total das seis regiões pesquisadas (20,6%). Em relação a janeiro de 2008, essa

estimativa registrou estabilidade. No âmbito regional, foram observadas altas em relação a dezembro nas regiões metropolitanas de Salvador (13,5%), Belo Horizonte (15,0%), **São Paulo (32,6%)** e Porto Alegre (17,1%). Na comparação com janeiro de 2008, foi observada variação somente em **São Paulo (12,6%)**.

Taxa de Desocupação Dez/07 a Jan/09



Taxa de Desocupação - Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

Regiões Metropolitanas de: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio De Janeiro, São Paulo E Porto Alegre.

Rendimento habitualmente recebido. Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

<sup>1</sup> Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

<sup>3</sup> Pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos 30 dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

Fonte: IBGE Elaboração: DIEESE – SUBSEÇÃO CNTM/-SIND. METAL São Paulo, 20 de Fevereiro de 2009